

ATA DO CONSELHO DIRETOR – 5/12/2019

Ao dia 5 do mês de dezembro de 2019, às 14 horas, em segunda convocação, no Gabinete da Direção-Geral do Instituto Benjamin Constant, teve início a reunião ordinária do Conselho Diretor do IBC, estando presentes os seguintes membros: João Ricardo Melo Figueiredo – presidente; Márcia Lins — representante do diretor do Departamento de Estudos e Pesquisas Médicas e de Reabilitação; Elise de Melo Borba Ferreira, diretora do Departamento de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; Fabiana Moura Arruda, representando o diretor do Departamento Técnico-Especializado; Ivan Finamore, representando o diretor do Departamento de Educação; Maria Odete Santos Duarte — diretora do Departamento de Planejamento e Administração; Alessandro da Rosa Carvalho — representante dos técnicos administrativos; Rafael Dutton — representante do corpo docente, e Patrícia Inez Villares de Mello — representante dos pais. Como convidados estavam presentes o coordenador de Educação Profissional, Anderson Vallejo, e o supervisor da Divisão de Pós-Graduação e Pesquisa (DPP), Luiz Paulo da Silva Braga. A sessão foi aberta com o pedido de inserção de um item para tratar do I CONIN-IBC, em substituição à leitura da ata da reunião anterior, que já havia sido lida ao final da referida reunião. O presidente do Conselho fez as considerações iniciais e, em seguida, colocou em discussão o plano de realização deste primeiro congresso internacional realizado pelo IBC, deixando a sala por um momento e passando a presidência da sessão à diretora do DPA. O coordenador-geral do I CONIN, Luiz Paulo, fez a leitura do termo de referência e informou os demais conselheiros sobre as providências e discussões feitas até agora com vistas à organização do evento, a ser realizado entre os dias 18 e 21 de outubro do próximo ano. Ainda durante as explicações sobre o Congresso, o diretor-geral retornou à sala, retomando a função de presidente do Conselho. Ao final da apresentação do projeto do Congresso, este foi submetido à aprovação dos conselheiros, obtida por unanimidade, tendo Luiz deixado a reunião, que passou a tratar do tópico seguinte: a aprovação do edital para as vagas remanescentes do ensino profissional. O coordenador de Educação Profissional, Anderson Vallejo, explicou aos presentes a necessidade de publicar novo edital para as vagas que sobram do processo em andamento, cujas inscrições terminam no dia seguinte a esta reunião, 6 de dezembro. Segundo Anderson, os cursos que terão vagas disponíveis neste outro edital são os de Instrumento Musical (todas as habilitações); Revisor Braille e Artesanato (todas as habilitações). O prazo de inscrição para o novo edital seria de 21 a 31 de janeiro de 2020. As provas específicas, no dia 5 de fevereiro; a avaliação oftalmológica, de 10 a 12 de fevereiro. Caso aprovado na avaliação oftalmológica, o candidato poderá fazer sua matrícula. Após as justificativas para lançar o novo edital, passou-se à votação da medida, aprovada por unanimidade. O coordenador do EPT deixou o recinto. A reunião passou a tratar do lançamento de outro edital de vagas remanescentes — desta vez para alunos da educação infantil e do ensino fundamental. O representante do DED explicou o contexto que faz necessário o lançamento do edital, segundo o qual o prazo de inscrição seria o mesmo do novo edital da educação profissional (21 a 31 de janeiro); avaliações oftalmológica e multidisciplinar, dias 3 e 4 de fevereiro; período de matrícula, de 5 a 7 de fevereiro. A medida também foi aprovada por unanimidade. O quarto ponto de pauta foi a alteração do edital de cursos externos da DEA. A primeira proposta de alteração seria a de considerar cada *campus* de instituto e universidades federais como unidades autônomas para fins de oferecimento de curso pelo IBC. A proposta

foi acatada por unanimidade; a segunda seria encontrar uma maneira de dar mais autonomia à DEA para que seja possível viabilizar adequações em calendários e oferta de cursos de acordo com os problemas que podem surgir ao longo do ano. O presidente do Conselho lembrou que esta segunda proposta tem um entrave, que é a aprovação do edital dos cursos publicado no início do ano. A autonomia reivindicada não consta no edital e exigiria a sua retificação. Depois de ampla discussão, a proposta também foi acatada, optando-se pela comunicação de qualquer mudança nos cursos por meio de retificação de edital; a terceira proposta foi a de retificação do edital que condiciona a certificação dos alunos nos cursos de capacitação da DEA ao preenchimento do formulário de avaliação. De acordo com a professora Elise, tal procedimento está prejudicando o IBC, uma vez que, nem todos que fazem a capacitação cumprem estas exigências, prejudicando os indicadores de capacitação da instituição. Esta proposta também foi aprovada por unanimidade/. Foram apresentadas ainda duas sugestões de retificação de anexos do referido edital: no anexo 4, a diretora do DPPE sugeriu a inclusão de um campo de preenchimento com o endereço dos alunos para que o certificados pudessem ser entregues fisicamente até que fosse dada outra solução para o problema; já no anexo 5, a retificação constaria da inclusão de orientações para estimular o preenchimento do formulário de avaliação pelos concluintes do curso. Ambas as sugestões foram acatadas. O tópico seguinte foi a constituição da comissão eleitoral para a nova equipe da Comissão Permanente de Pessoal Docente. O conselheiro Rafael Dutton foi escolhido pelos conselheiros para representar o Conselho Diretor na referida comissão, na função de presidente. Ele ficou encarregado de buscar dois outros docentes para fazerem parte dela também. Passou-se em seguida aos informes: o presidente fez um balanço do Encontro Nacional dos Caps e Napbs e da 1ª Reunião da Comissão Brasileira do Braille, realizada de 26 a 29 de novembro, no Teatro. O evento teve representações de todo o Brasil e contou com a estrutura e a participação de profissionais do IBC. Ele informou também que a instituição tem uma representação na nova Comissão: a professora Geni Abreu. João informou também que o MEC está disparando a informação de que o prazo para solicitação de livros de PNLD em braile para o ensino fundamental termina no próximo domingo, dia 8, e que o processo pode ser feito todo pela internet. O presidente também chamou a atenção dos demais conselheiros para os eventos de fim de ano da instituição, como as formaturas do curso de massoterapia e do ensino fundamental, além da última reunião do ano, a ser realizada no dia 18 de dezembro. João também registrou a iniciativa da APAR de homenagear os alunos que participaram das Paralimpíadas Escolares, com a presença do DED, de pais, alunos etc. Ele encerrou os informes dizendo que há três anos a direção-geral do IBC vem trabalhando com o MEC para a reformulação da Política Nacional para Educação Especial e que, após ampla consulta pública, o documento finalmente está saindo do Conselho Nacional de Educação para seguir para a Casa Civil e ser assinado pelo presidente da República. João disse que, apesar de não conhecer o conteúdo do texto final, ele acredita que a educação especializada terá um tratamento diferenciado como parte importante para a inclusão escolar das pessoas com deficiência visual. Nos assuntos gerais, o professor Ivan Finamore perguntou como é processo de discussão sobre as políticas de educação e como foi a participação do IBC. João Ricardo disse que o IBC participou nas audiências públicas, em convocações específicas para se pronunciar. Ele lamentou que atualmente o IBC não tenha nenhuma representação no CNE; o professor Rafael Dutton convidou a direção-geral para participar da próxima reunião, junto com a CPPD, para tratar questão da carga horária docente. O presidente e

diretor-geral do IBC disse que considera importante essa integração e propôs esperar o fim da atual gestão da Comissão para que esta integração se inicie no início do próximo ano letivo. João Ricardo propôs também a organização de uma agenda de reuniões nas quais tenham condição de aprender mais sobre a instituição — sua história, seus planos, suas metas, seus problemas. O presidente disse que vai constituir uma comissão para organizar um fórum de discussão sobre o Instituto. Foi sugerido que este evento ocorresse no início do ano letivo, durante a semana pedagógica. A presidente da APAR, por sua vez, agradeceu o apoio da gestão e disse que no que vem pretende organizar outros eventos no IBC, dentre eles, a recepção de alunos que participarem de eventos esportivos. Ela citou o exemplo do evento recém-organizado para homenagear os alunos medalhistas nas Paralimpíadas Escolares, que teve um impacto muito positivo entre eles. Patrícia Vilares reivindicou também a volta do Fórum das Mães, da oferta de Atividades da Vida Diária e Orientação e Mobilidade aos alunos do ensino fundamental. Por último, a presidente da APAR lembrou de avisar que no próximo dia 12 os atletas do Rio de Janeiro, incluindo os do IBC, serão homenageados pelo governador do estado. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às quinze horas e, para constar, eu, Marília Amaral de Moura Estevão Tavares, lavrei a presente ata, que depois de lida, será assinada por mim, pelo Presidente e demais conselheiros.

Marília Amaral de Moura Estevão Tavares

João Ricardo Melo Figueiredo

Maria Odete Santos Duarte

Ivan Finamore

Elise de Melo Borba Ferreira

Márcia Lins Abade

Fabiana Moura Arruda

Alessandro da Rosa Carvalho

Patrícia Inez Villares

Rafael Dutton

Anderson Vallejo

Luiz Paulo Braga

